Práticas de Produção de Texto

MÓDULO 5

CONCESSÃO

Tempo de Aprender

Ministro de Estado da Educação
MILTON RIBEIRO

Secretário-Executivo
VICTOR GODOY VEIGA

Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CLÁUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO

Secretário de Alfabetização
CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM

Secretaria de Alfabetização
ANTHONY TANNUS WRIGHT
CLÁUDIA DA SILVA
DANIEL DO NASCIMENTO ASSIS FILHO
DANIEL PRADO MACHADO
EDUARDO FEDERIZZI SALLENAVE
FÁBIO DE BARROS CORREIA GOMES FILHO
FELIPE SALOMÃO CARDOSO
FRANCISCA NEGREIROS SILVA
HENRIQUE SOARES VIEIRA CARDOSO
IVONE COSTA DE OLIVEIRA
JONATHAN FERNANDO TEIXEIRA
LUIZ CLÁUDIO LIMA COSTA
MARIANA ALMEIDA DE FARIA
MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO
MAURÍCIO ALMEIDA PRADO
PAULA JOANA BAREIRO TAVARES
RENATA SILVA DE ALMEIDA DOS SANTOS
ROSIMERE GOMES ROCHA
STELA FONTES FERREIRA DA CUNHA
TALITA LIMA LEMES
VERÔNICA CARDOZO PESSOA DE CARVALHO
VICTOR DE CARVALHO SILVEIRA
WILIAM FERREIRA DA CUNHA

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CARLOS CEZAR MODERNEL LENUZZA
LORENA LINS DAMASCENO

Digitalização
MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA

Revisão de Texto
MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA
FELIPE SALOMÃO CARDOSO

Organização
MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO

Projeto Gráfico e Editoração
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

B126m Back, Eurico

Módulo 5 – Concessão / Eurico Back. – Brasília : Ministério da Educação (MEC), 2021.
74 p. ; 21cm x 29,7cm. - (Ativando a linguagem: português através de módulos ; v.5)

Inclui índice.
ISBN: 978-65-87026-93-0

1. Português. 2. Redação. 3. Linguagem. 4. Interpretação. I. Título. II. Série.

CDD 469
2021-3136 CDU 81

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Português 469
2. Português 81

SUMÁRIO

NOTA DO MINISTRO *04*
NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES *05*
APRESENTAÇÃO *06*
I – PRÉ-REQUISITO *07*
II – OBJETIVOS *07*
III – PRÉ-TESTE *07*
GABARITO DO PRÉ-TESTE *10*
IV – PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES *11*
ATIVIDADE Nº 01 ..... *12*
EXERCÍCIO Nº 01 ..... *13*
EXERCÍCIO Nº 02 ..... *14*
EXERCÍCIO Nº 03 ..... *16*
EXERCÍCIO Nº 04 ..... *18*
ATIVIDADE Nº 02 ..... *19*
EXERCÍCIO Nº 05 ..... *21*
ATIVIDADE Nº 03 ..... *21*
EXERCÍCIO Nº 06 ..... *23*
EXERCÍCIO Nº 07 ..... *24*
ATIVIDADE Nº 04 ..... *26*
EXERCÍCIO Nº 08 ..... *28*
EXERCÍCIO Nº 09 ..... *29*
ATIVIDADE Nº05 ..... *31*
EXERCÍCIO Nº 10 ..... *32*
EXERCÍCIO Nº 11 ..... *34*
ATIVIDADE Nº 06 ..... *35*
EXERCÍCIO Nº 12 ..... *36*
ATIVIDADE Nº 07 ..... *37*
EXERCÍCIO Nº 13 ..... *38*
EXERCÍCIO Nº 14 ..... *39*
EXERCÍCIO Nº 15 ..... *41*
EXERCÍCIO Nº 16 ..... *44*
V – PÓS-TESTE *47*
VI – PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE *51*
EXERCÍCIO Nº 17 ..... *52*
EXERCÍCIO Nº 18 ..... *53*
EXERCÍCIO Nº 19 ..... *55*
EXERCÍCIO Nº 20 ..... *57*
VII – PÓS-TESTE DE SUPORTE *59*
VIII – ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO *61*
EXERCÍCIO Nº 21 ..... *62*
GABARITO *63*
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES *63*
PÓS-TESTE *70*
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE *71*
PÓS-TESTE DE SUPORTE *73*
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO *74*

NOTA DO MINISTRO

O domínio da Língua Portuguesa é um dos pilares para a formação docente brasileira, em qualquer licenciatura ou área do saber. No cotidiano escolar e universitário, a arte didática envolve expor, em linguagem transparente e clara, os meandros próprios de cada disciplina, desde Matemática, Ciências e Engenharias, até Filosofia, Artes e Biblioteconomia, incluindo Educação Física, História, Direito, Medicina e as demais. De modo geral, o professor regularmente redige planos de aula, expõe tópicos, prescreve e corrige exercícios e avaliações, bem como publica pesquisas e artigos científicos. Na educação básica, o educador comunica-se, periodicamente, por meio de textos, tanto com os pais e responsáveis quanto com seus pares e outros atores educacionais, como nos Conselhos. Além de tudo isso, o professor da educação básica, principalmente nos anos iniciais, tem a responsabilidade de ensinar aos seus alunos a arte da leitura e da escrita e inspirá-los a buscar a excelência na forma de expressar-se por escrito.

Para fortalecer esse importante alicerce, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Alfabetização, lançou em 2020, em comemoração ao Dia Nacional da Alfabetização (14 de novembro), o curso *on-line* Práticas de Produção de Texto, destinado principalmente a professores dos anos iniciais do ensino fundamental. O alvo do curso é proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a ampliação das habilidades de redação, compreensão e interpretação de textos. A metodologia do curso envolve diversificadas formas de exercícios, os quais promovem a fluência e a correção no uso da pontuação, ortografia, expressão, vocabulário e estilo. Assim, o curso tem o potencial de beneficiar professores e estudantes, contribuindo para a proficiência no uso da Língua Portuguesa e para o avanço no domínio das demais áreas do conhecimento.

Com esta iniciativa, o Governo Federal dá mais um importante passo na efetiva valorização dos profissionais da alfabetização, o qual resultará em melhoria na qualidade da educação oferecida às crianças brasileiras.

MILTON RIBEIRO
Ministro da Educação

NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES

A CAPES, que completa 70 anos, apoia o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico no Brasil e subsidia o Ministério da Educação na promoção de atividades de apoio à formação de professores da Educação Básica. A Fundação tem dedicado uma especial atenção aos profissionais que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Um exemplo dessa valorização é a oferta do curso *on-line* "Práticas de Produção de Texto", desenvolvido em parceria com a Secretaria de Alfabetização (Sealf/MEC). Esta é uma relevante iniciativa que promove a formação continuada dos profissionais da educação no Brasil.

Capacitar pessoas responsáveis pelo ensino de alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental é trabalhar pela cidadania e pela melhora duradoura e a longo prazo da ciência brasileira. O bom uso da língua portuguesa é um dos pilares desse processo.

Este material, com certeza, ofertará conteúdos que reforçam a proficiência dos professores no uso da língua portuguesa e na produção de textos. Espero que o conhecimento adquirido neste curso resulte na melhoria da qualidade do ensino de todas as crianças brasileiras.

CLÁUDIA QUEDA DE TOLEDO
Presidente da CAPES

APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 2019, elenca a produção de escrita como um dos seis componentes essenciais da alfabetização. Destinado aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, o curso *Práticas de Produção de Texto* é, portanto, mais uma ação de implementação da PNA.

Esta capacitação é uma reedição do curso *Ativando a Linguagem*: *Português Através de Módulos*, do professor Eurico Back. Originalmente elaborado em modalidade a distância para docentes de 1ª a 4ª série do 1º grau do estado do Paraná, o curso alcançou considerável sucesso nas escolas. A proposta, então, foi atualizada para o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec) e integra, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa Tempo de Aprender, da Secretaria de Alfabetização.

Nas atividades envolvidas, adota-se o princípio da dificuldade mínima e crescente, a fim de que a produção escrita alcance o mesmo automatismo da fala. Por meio de frases contextualizadas, aprende-se, de forma natural, a utilizar sinais de pontuação, conjugar verbos, empregar corretamente a concordância, a regência, as conjunções e as locuções, entre outras regras de gramática fundamentais para a compreensão, interpretação e redação de textos.

Ao fornecer um grande repertório de estruturas frasais e toda uma gama de recursos estilísticos, essa didática proporciona ao cursista, por exemplo, os meios de que necessita para refletir sobre os fatos de uma notícia e relacioná-los entre si. Além disso, facilita a organização do raciocínio, conferindo-lhe segurança e clareza. Ao mesmo tempo, desperta a criatividade e a expressividade e aprimora a produção textual do estudante.

O curso é composto por doze módulos, que seguem a seguinte estrutura:
I - pré-requisito, que indica os conhecimentos necessários para iniciar cada módulo;
II - objetivos, ou seja, aquilo que o cursista deverá ser capaz de fazer após os estudos;
III - pré-teste, composto de questões sobre o conteúdo a ser abordado;
IV - procedimentos e atividades, que compõem o cerne de cada módulo, com explicações e exercícios;
V - pós-teste, com questões que aferem o desempenho do cursista;
VI - procedimentos e atividades de suporte, que retomam os conteúdos do módulo, a fim de reforçar a aprendizagem;
VII - pós-teste de suporte, para verificar se eventuais dificuldades foram sanadas; e
VIII - atividades de enriquecimento, sob a forma de exercícios complementares.

A dinâmica do curso é simples: o aluno lê os textos, resolve os exercícios e os corrige de forma autônoma, a partir de um gabarito.

Assim como o curso *Práticas de Alfabetização*, esta é mais uma iniciativa da Secretaria de Alfabetização voltada à capacitação e valorização de professores.

Agradeço à Secretaria de Estado de Educação do Paraná por ter cedido o direito de uso do material que serviu de base para este curso.

CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM
Secretário de Alfabetização do Ministério da Educação

I. PRÉ-REQUISITO

Ter concluído o módulo nº 4.

II. OBJETIVOS

Vamos ver os objetivos do quinto módulo. Objetivo é aquilo que você deverá ser capaz de fazer, quando terminar o estudo e tiver feito todos os exercícios propostos.

No final do estudo do módulo nº 5, você deverá ser capaz de:

I. Compreender a concessão como causa negada.
II. Compreender a concessão como causa contrariada.
III. Compreender a concessão como outra variante da causa.
IV. Compreender quando o efeito é negado.
V. Redigir corretamente a concessão.
VI. Redigir, ressaltando devidamente o efeito negado.
VII. Saber variar a redação, sem modificar o significado, nos casos da concessão.
VIII. Saber usar a vírgula e o ponto e vírgula nos casos da concessão.

III. PRÉ-TESTE

1 Classifique a causa como verdadeira, negada ou contrariada, enumerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

1. Verdadeira.
2. Negada ou contrariada.

( ) a) Mesmo que você me peça, não lhe darei o livro.
( ) b) Embora não me dissesse nada, compreendi a sua intenção.
( ) c) Já que ele veio, nós podemos ir agora.
( ) d) O cálculo está certo, porque foi conferido duas vezes.
( ) e) Ele tem muito juízo, embora pareça louco.
( ) f) O professor se enganou, apesar de ter feito a conta.

2 Transforme as notícias, indicando que a causa não fez surgir o efeito que era de se esperar.

a) Os alunos aprenderam, porque o professor ensinou.

b) Cobrindo a casa com novas telhas, José evitará as goteiras.

3 Transforme as notícias, indicando que a causa não existiu, isto é, negando a existência da causa.

a) Luís enriqueceu, porque economizou muito.

b) Porque presta muita atenção às palavras do professor, este menino aprende tudo.

4 Ressalte o efeito negado usando uma das expressões seguintes: **apesar disso, no entanto**, **entretanto**, **contudo** ou **todavia**:

a) Tendo trabalhado durante dez anos como garimpeiro, não achou nenhuma pedra preciosa.

b) Como eles me forçam com ameaças, não estou disposto a ceder.

c) Não voltarei àquele emprego, ainda que venha a mendigar.

5 Ressalte o efeito negado pelo vocábulo **porém**:

a) Embora temesse as cobras, a moça penetrou no bosque.

b) Voltou para casa, porque sentia muitas saudades.

c) Vendo pela primeira vez o mar, as crianças ficarão admiradas.

6 Responda às perguntas:

A moça permaneceria calma, embora o assassino lhe apontasse uma arma.

a) O assassino apontou a arma?

b) Haveria causa para a moça permanecer calma?

c) Qual é a causa de a moça permanecer calma?

d) Qual seria a causa do pavor da moça?

GABARITO DO PRÉ-TESTE

1

a) 2
b) 2
c) 1
d) 1
e) 2
f) 2

2

a) Os alunos não aprenderam, embora (conquanto, ainda que etc.) o professor ensinasse (tenha ensinado).
b) Embora (ainda que, mesmo que etc.) cubra a casa com novas telhas, José não evitará as goteiras.

3

a) Luís enriqueceu, não porque tivesse economizado muito. Ou: Luís enriqueceu, embora não tivesse economizado muito.
b) Não porque presta muita atenção às palavras do professor, este menino aprende tudo. Ou: Embora não preste muita atenção às palavras...

4

a) Trabalhou durante dez anos como garimpeiro e, apesar disso, (no entanto etc.) não achou nenhuma pedra preciosa.
b) Eles me forçam com ameaças e, apesar disso, (...) não estou disposto a ceder.
c) Posso vir a mendigar e, apesar disso, (...) não voltarei àquele emprego.

Observação: pode marcar a resposta como correta se pôs ponto e vírgula, ou mesmo ponto, em lugar do **e**.

5

a) A moça temia as cobras; penetrou, porém, no bosque.
b) Sentia muitas saudades; não voltou, porém, para casa.
c) As crianças verão pela primeira vez o mar; não ficarão, porém, admiradas.

6

a) Não. (Nem havia assassino).
b) Não.
c) Não podemos saber pelo texto.
d) O fato de o assassino lhe apontar uma arma.

IV. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

Reconhecemos até aqui a causa como um motivo real e necessário que faz acontecer um segundo fato; a condição, como causa desconhecida ou irreal.

Contudo, pode ocorrer que os fatos contrariem o nosso raciocínio: esperamos como consequência lógica um fato, mas ele não se realiza, contrariando totalmente o que aguardávamos, esperávamos ou temíamos.

Exemplo:

Transbordando, *o rio destruiu as plantações*.

Causa Efeito

O que podemos aguardar? Cada vez que o rio transbordar, ele há de destruir a lavoura. Entretanto, para felicidade dos agricultores, pode acontecer da lavoura alguma vez não sofrer prejuízo. As circunstâncias podem ser as mais diversas: transbordou, mas não formou correnteza; transbordou e logo as águas baixaram de novo sem causarem danos; as plantações podiam estar num ponto de crescimento que suportassem uma enchente por alguns minutos ou até horas...

A causa contrariada recebe o nome especial de **concessão**: deixa de funcionar como causa naquelas circunstâncias.

Embora o rio transbordasse, *não destruiu as plantações*.

Causa Efeito
Concessão Efeito negado

ATIVIDADE Nº1

Transforme as notícias seguintes, negando o efeito. Para isso, é preciso transformar a causa em concessão com auxílio das expressões **embora**, **ainda que**, **conquanto**, **por mais que**, quando se tratar de fatos reais ou notícias verdadeiras.

Exemplo:

Brilhando, o sol não conseguiu espantar o frio.

Resposta:

Embora o sol brilhasse, não conseguiu espantar o frio.
Ainda que o sol brilhasse, não conseguiu espantar o frio.
Conquanto o sol brilhasse, não conseguiu espantar o frio.
Por mais que o sol brilhasse, não conseguiu espantar o frio.

Observação

O último exemplo reforça o brilho do sol.

Querendo, pode inverter a apresentação dos dois fatos; mas deixe o centro de interesse preferentemente no primeiro fato.

O sol não conseguiu espantar o frio, embora brilhasse.
O sol não conseguiu espantar o frio, ainda que brilhasse.
O sol não conseguiu espantar o frio, conquanto brilhasse.
O sol não conseguiu espantar o frio, por mais que brilhasse.

EXERCÍCIO Nº 1

Faça o exercício, não utilizando mais que três vezes cada uma das quatro expressões indicadas:

1. Estudando com todo afinco, Júlio não conseguiu aprender.

2. Caindo violenta chuva, a terra não ficou encharcada.

3. Comprando muitos livros, aquele ricaço nunca os lê.

4. Tendo muito dinheiro, o vizinho economiza gasolina.

5. Pedindo-lhe eu desculpas, continua me fazendo cara feia.

6. Sendo a dona de casa econômica, o dinheiro sempre parece insuficiente.

7. Tendo bola de futebol, os rapazes não quiseram jogar.

8 Fazendo muito frio, Manuel não colocava agasalho.

---

9 Insistindo ele nesse ponto, eu não vou ceder.

---

10 Fazendo o professor muitos apelos, os alunos não lhe obedecerão.

EXERCÍCIO Nº 2

Quando se trata de fatos irreais (ou improváveis) ou possíveis, você pode indicar a concessão pelas expressões **mesmo que**, **ainda que**, **posto que**, **nem que**.

Exemplo:

Chovendo, o rio não transbordou.

Causa Efeito

Resposta:

Com fatos irreais ou improváveis:

Mesmo que chovesse, o rio não transbordaria.
Ainda que chovesse, o rio não transbordaria.
Posto que chovesse, o rio não transbordaria.
Nem que chovesse, o rio não transbordaria.

Com fatos possíveis:

Mesmo que chova, o rio não transborda.
Ainda que chova, o rio não transborda.
Posto que chova, o rio não transborda.
Nem que chova, o rio não transborda.

Indique as concessões utilizando as expressões demonstradas nos exemplos.

1 Pagando eu mais do que lhe devo, o colega reclamaria.

2 Fazendo-lhe todos os favores, o mano não ficaria satisfeito.

3 Explodindo o Sol, a Terra não se acabaria.

4 Pegando avião a jato, papai não chegaria a tempo.

5 Trazendo os melhores argumentos, não convenceria uma pedra.

6 Avançando muito a medicina, a doença não se acabará no mundo.

7 Trazendo o diretor bons argumentos, não me convencerá.

8 Chovendo semana que vem, não salvaremos a nossa lavoura.

9 Lendo muitos livros, o homem não conhecerá todos os segredos.

10 Tratando todos os alunos com meiguice, o professor encontrou alguns rebeldes.

EXERCÍCIO Nº 3

Fugiu, porque era perseguido.

Causa Efeito

Ficou, embora fosse perseguido.

Efeito negado Concessão

No último exemplo, o que seria de se esperar? Se era perseguido, que fugisse e que não ficasse; mas aconteceu exatamente o contrário do que se imaginava:

Não fugiu, embora fosse perseguido.

Efeito negado Concessão

Observação

Repare que **não fugiu** e **ficou** são iguais.

Havia um motivo, uma causa para a fuga (a não permanência); ela, entretanto, não funcionou; não provocou o efeito esperado. Afirmamos, portanto, que a "causa" citada não valeu. Em outras palavras, negamos a causa alegada - a concessão. E, assim, **embora** equivale a **não porque não**. Veja:

Ficou, embora fosse perseguido.
Ficou, não porque não fosse perseguido.

Substitua **embora** por **não porque não**.

1 Foi reprovado, embora tivesse estudado.

2 As plantas secaram, embora tivesse chovido.

3 Vai acender a luz, embora esteja claro.

4 Os alunos não entenderão o assunto, embora o professor explique.

5 A mãe continuou triste, embora os filhos lhe fizessem festa.

EXERCÍCIO Nº 4

Fugiu, porque era perseguido.

Efeito Causa

Fugiu, não porque fosse perseguido.

Efeito Causa negada

Não houve o motivo, a causa de fuga: a causa é negada; ela não existiu; apesar disso, veio a surtir efeito. Qual foi a causa da fuga? Não se sabe; ou pelo menos, aqui não se diz. E, assim, ficamos sem saber qual foi a causa verdadeira.

A causa negada **não porque** pode ser substituída por **embora não**.

Lembrete

embora = não porque não: causa contrariada/concessão
embora não = não porque: causa negada/concessão.

Substitua **não porque** por **embora não**:.

1 Passou no exame, não porque tivesse estudado.

2 As plantas reverdeceram, não porque tivesse chovido.

3 Vai acender a luz, não porque esteja escuro.

---

4 Os alunos sabem a matéria, não porque o professor explica.

---

5 Vou fazer-lhe o favor, não porque você merece.

ATIVIDADE Nº 2

Reconhecemos a condição e a concessão como variantes da causa: são tipos diferentes de causa.

Vamos recapitular os três tipos diferentes:

a	A causa	= a causa real
b	A condição	= a causa desconhecida (e possível);
		= a causa improvável;
		= a causa irreal
c	A concessão	= a causa contrariada;
		= a causa negada.

Exemplos:

O médico sabe, *porque estudou.*

Efeito Causa

Qual é o motivo de o médico saber? Ele estudou.
Trata-se de **causa real**, ou simplesmente **causa**.

O médico sabe, *se ele estudou o caso.*

Efeito Causa desconhecida = **Condição**.

Explicação: não sabemos se ele estudou ou não.

O médico saberia, *se estudasse o caso.*

Efeito Causa improvável = **Condição**.

Explicação: consideramos improvável ou impossível que o médico venha a estudar o caso.

O médico saberia, *se tivesse estudado o caso.*

Efeito Causa irreal = **Condição**.

Explicação: sabemos que o médico não estudou o caso.

O médico sabe, *embora não tenha estudado o caso.*

Efeito Causa negada = **Concessão**.

O médico não sabe (ignora), *embora tenha estudado o caso.*

Efeito Causa contrariada = **Concessão.**

EXERCÍCIO Nº 5

Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, indicando a causa como

1 real; (ou real: aconteceu ou vai acontecer com absoluta certeza).	( ) 1. Lúcia será aprovada, por ter estudado.
2 desconhecida (possível);.	( ) 2. Lúcia será aprovada, se estudar.
3 improvável;.	( ) 3. Lúcia seria aprovada, se estudasse.
4 irreal;.	( ) 4. Lúcia teria sido aprovada, se tivesse estudado.
5 negada;.	( ) 5. Lúcia foi aprovada, não porque tivesse estudado.
6 contrariada.	( ) 6. Lúcia foi reprovada, não porque não tivesse estudado.
	( ) 7. Se os rios corressem montanha acima, eu lhe dava o dinheiro.
	( ) 8. Marcelo não se espantaria, mesmo que os peixes construíssem ninhos nas árvores.
	( ) 9. O professor se irritou, não porque os alunos estivessem irrequietos.
	( ) 10. A professora ficou descontente, já que os meninos não fizeram a lição.
	( ) 11. Ficaremos em casa, se todos concordarem.
	( ) 12. Ficaríamos em casa, se todos concordassem.

ATIVIDADE Nº 3

Vamos voltar aos exemplos conhecidos e a partir daí aprender outra expressão possível.

Brilhando, *o sol não conseguiu espantar o frio.*

Fato anterior Fato principal

O brilho do sol deveria provocar o aumento do calor, isto é, deveria espantar o frio. Entretanto, não aconteceu o que era de se esperar. O brilho do sol não funcionou como causa. E já sabemos mudar a causa contrariada em concessão:

Embora o sol brilhasse, *não espantou o frio.*

É possível, também, ressaltar o efeito negado. Como se faz?

Resposta:

O sol brilhava e, apesar disso, não conseguiu espantar o frio.

Procedimento

Os passos para ressaltar o efeito negado são:

a. Apresentar os dois fatos como plenos.
b. Intercalar entre eles o vocábulo **e**.
c. Iniciar o segundo fato por uma das expressões seguintes: **apesar disso**, **no entanto**, **todavia**, **entretanto**, **contudo**.
d. Separar essas expressões por vírgulas (antes e depois)

O sol brilhava e, no entanto, não conseguiu espantar o frio.
O sol brilhava e, todavia, não conseguiu espantar o frio.
O sol brilhava e, entretanto, não conseguiu espantar o frio.

Observação

Tais expressões possuem o mesmo significado, nos exemplos vistos aqui.

Apesar disso, no entanto, todavia, contudo e entretanto - significa dizer "o sol brilhava" ou "apesar de o sol brilhar" ou ainda "embora o sol brilhasse".

Por conseguinte, essas expressões constituem concessão. O fato anterior é repetido nessas expressões como concessão, isto é, como causa contrariada.

EXERCÍCIO Nº 6

Ressalte o efeito negado somando os dois fatos pelo vocábulo e, e repetindo a concessão por uma das expressões concessivas citadas no início da atividade nº 4:

Lembrete

a. Não se esqueça das duas vírgulas.
b. Não se esqueça do ponto final.
c. Coloque o centro de interesse no primeiro fato.

1. Estudando com muito afinco, Júlio não conseguiu aprender.

2. Tendo bola de futebol, os rapazes não quiseram jogar.

3. Comprando muitos livros, o ricaço não os lê.

4. Pedindo-lhe eu desculpas, ela continua me fazendo cara feia.

5. Insistindo a mana nesse ponto, eu não vou ceder.

6 Chovendo muito, o rio não transbordou.

7 Sendo a dona de casa econômica, o dinheiro sempre parece insuficiente.

8 Progredindo muito a técnica, o homem não fica mais feliz.

9 Regando o jardineiro as plantas todos os dias, elas murcharam.

10 Recebendo grande herança, Marcelo morreu pobre e abandonado.

EXERCÍCIO Nº 7

Ressalte o efeito negado com as expressões concessivas, como no exercício anterior.

Exemplo:

Embora João tivesse muito dinheiro, não ajudava os irmãos.

Resposta:

João tinha muito dinheiro e, apesar disso, (no entanto etc.) não ajudava os irmãos.

1 Embora o nosso time ganhasse o jogo, os torcedores saíram descontentes.

2 Ainda que eu tivesse pago dentro do prazo, ele continua reclamando.

3 Conquanto estudássemos muito, não fomos felizes no exame.

4 Por mais que estudássemos, fomos infelizes nas provas.

5 Embora ameace chuva, detesto levar guarda-chuva.

6 Conquanto eu o tivesse chamado, ele ainda não se levantou.

7 Ainda que tenha que pegar o ônibus dentro de uma hora, ela ainda não fez a mala.

8 Embora o trabalho seja difícil, não devemos desanimar.

---

9 Conquanto aquele homem tenha aspecto aterrador, é incapaz de fazer mal a alguém.

---

10 Ainda que Mariana já seja avó, não parece ter a idade que tem.

ATIVIDADE Nº 4

É possível, ainda, indicar o efeito com maior insistência por meio do vocábulo **porém**. Entretanto, a técnica de apresentação é diferente.

Exemplo:

Brilhando, o Sol não conseguiu espantar o frio.

Resposta:

O Sol brilhava; não conseguiu, porém, espantar o frio.

Procedimento:

a Escreva como plenos os dois fatos.

b Separe-os por ponto e vírgula.

c Não coloque o vocábulo **porém** no início do segundo fato.

d Separe o **porém** por vírgula antes e depois.

Observação

Há autores que condenam o uso do vocábulo **porém** no início; por isso, recomendamos seguir tal norma... é apenas uma recomendação. Não considere errado se alguém empregar no início.

Lembrete:

Não use o vocábulo **porém** depois de **mas**.
(Aprendemos que o uso de **mas**, na ATIVIDADE Nº 2 do Módulo nº 2, indica algo inesperado, algo contrário do que se podia esperar).
O vocábulo **porém** tem esse mesmo significado do mas e, além disso, tem o significado de concessão, isto é, da causa contrariada. Por conseguinte, o **porém** já engloba o significado de **mas**.

Eu esperei por ele duas horas; mas ele não veio.

1º fato fato inesperado

O nosso raciocínio pode nos levar à seguinte conclusão:

Duas horas era tempo mais do que suficiente para ele aparecer e que, apesar do grande espaço de tempo, o fulano não apareceu. Todavia, não é a palavra **mas** que nos mostra isso: ela significa apenas que o segundo fato da notícia era o contrário do que se esperava. Veja o exemplo, a seguir, usando o **porém**:

Esperei por ele duas horas; ele, porém, não veio.

A palavrinha **porém** não só avisa que é algo inesperado, mas significa também que houve algum exagero... exagero de paciência: a grande espera deve ser causa suficiente para ele encontrar tempo e estar no ponto combinado.

EXERCÍCIO Nº 8

Ressalte o efeito contrariado pelo vocábulo **porém**, utilizando os mesmos exemplos do exercício nº 7.

1. Embora o nosso time ganhasse o jogo, os torcedores saíram descontentes.

2. Ainda que eu tivesse pago dentro do prazo, ele continua reclamando.

3. Conquanto estudássemos muito, não fomos felizes no exame.

4. Por mais que estudássemos, fomos infelizes nas provas.

5. Embora ameace chuva, detesto levar guarda-chuva.

6. Conquanto eu o tivesse chamado, ele ainda não se levantou.

7 Ainda que tenha que pegar o ônibus dentro de uma hora, ela ainda não fez a mala.

---

8 Embora o trabalho seja difícil, não devemos desanimar.

---

9 Conquanto aquele homem tenha aspecto aterrador, é incapaz de fazer mal a alguém.

---

10 Ainda que Mariana já seja avó, não parece ter a idade que tem.

EXERCÍCIO Nº 9

É possível empregar as demais expressões concessivas (**no entanto, entretanto, etc**. da ATIVIDADE Nº 3), separando os dois fatos por ponto e vírgula e até por ponto.

Exemplo:

Brilhando, o Sol não conseguiu espantar o frio.

Resposta:

O Sol brilhava; contudo, não conseguiu espantar o frio.
O Sol brilhava. Todavia, não conseguiu espantar o frio.

Etc.

Refaça o exercício nº 6, utilizando-se do ponto e vírgula com qualquer uma das expressões concessivas, exceto o **porém**.

1 Estudando com muito afinco, Júlio não conseguiu aprender.

2 Tendo bola de futebol, os rapazes não quiseram jogar.

3 Comprando muitos livros, o ricaço não os lê.

4 Pedindo-lhe eu desculpas, ela continua me fazendo cara feia.

5 Insistindo a mana nesse ponto, eu não vou ceder.

6 Chovendo muito, o rio não transbordou.

7 Sendo a dona de casa econômica, o dinheiro sempre parece insuficiente.

8 Progredindo muito a técnica, o homem não fica mais feliz.

---

9 Regando o jardineiro as plantas todos os dias, elas murcharam.

---

10 Recebendo grande herança, Marcelo morreu pobre e abandonado.

Observação

Há quem seja rigoroso com o emprego da vírgula nesses casos. Recomendamos o uso da vírgula.

ATIVIDADE Nº 5

Utilize as expressões **pode**, **poderá** ou **poderia** para falar dos fatos irreais (ou improváveis) e dos possíveis.

Exemplo:

Ainda que chova amanhã, iremos à praia.

Resposta:

Pode chover amanhã; todavia, iremos à praia.
Ou: Poderá chover amanhã, contudo, iremos à praia.

Outro exemplo:

Mesmo que chovesse amanhã, iríamos à praia.
Poderia chover amanhã, no entanto, iremos à praia.

Outro exemplo:

Posto que o assassino se arrependa, não restituiu a vida à vítima.

Resposta:

Pode o assassino se arrepender; no entanto, não restitui (restituirá) a vida à vítima.

Outro exemplo:

Mesmo que o assassino se arrependesse, a vítima não voltaria à vida.

Resposta:

Poderia o assassino arrepender-se; entretanto, a vítima não voltaria (voltará) à vida.

EXERCÍCIO Nº 10

Ressalte o efeito contrariado utilizando as concessivas, com o auxílio das expressões **pode**, **poderá** ou **poderia**:

1 Mesmo que chova, o rio não transbordará.

2 Ainda que chovesse, o rio não transbordaria.

3 Posto que contemos as melhores piadas, Marcelo continuará sério.

4 Ainda que eu o convidasse, Pedro recusaria o convite.

5 Ainda que o diretor insista, não cederei nesse ponto.

6 Mesmo que a polícia faça muitos apelos, os torcedores não respeitarão os adversários.

7 Ainda que eu fosse reprovado três vezes, tentaria de novo.

8 Postos que eles fossem avisados do perigo, não voltaria atrás.

9 Mesmo que os homens fossem mais tolerantes, haveriam divergências.

10 Ainda que façamos melhor proposta, o vizinho não aceitará.

EXERCÍCIO Nº 11

Quando se trata de acontecimentos futuros, que julgamos absolutamente certos, é possível omitir o verbo **poder**.

Exemplo:

Ainda que a medicina progrida, os homens continuarão mortais.

Resposta:

A medicina progredirá; contudo, os homens continuarão mortais.

Observação:

Não se pode considerar como errada a resposta seguinte:.

Poderá a medicina progredir; contudo, os homens continuarão mortais.

Ressalte o efeito contrariado, apresentando a concessão como fato absolutamente certo no futuro.

1 Ainda que papai tome o avião a jato, não chegará a tempo.

---

2 Embora meus colegas tragam melhores argumentos, ficarei firme no meu ponto de vista.

---

3 Ainda que o cientista leia todos os livros, não descobrirá todos os segredos.

4 Embora chova na próxima semana, não salvaremos mais a nossa plantação.

5 Ainda que todos abandonem o posto, o herói lutará até o fim.

6 Mesmo que venham dificuldades, você não há de abandonar-me.

ATIVIDADE Nº 6

Pode acontecer que a concessão venha em ordem inversa.

Exemplo:

O Sol não conseguiu espantar o frio, embora brilhasse.

Nesse caso, os fatos devem ser apresentados na sequência lógica dos acontecimentos: primeiro, brilha o sol; depois, não consegue espantar o frio.

Resposta:

O Sol brilhava; contudo, não conseguiu espantar o frio.

EXERCÍCIO Nº 12

Ressalte o efeito, empregando corretamente qualquer uma das expressões concessivas.

Pense um pouquinho e o raciocínio lhe dará a ordem correta dos fatos.

1. O rapaz não conseguirá o emprego, conquanto precise muito dele.

2. Luisinho não será aprovado, ainda que estude muito.

3. Não vou desistir do meu trabalho, embora seja muito difícil.

4. Não desistiria dos meus trabalhos, ainda que a solução fosse difícil.

5. O rapaz foi estudar na cidade grande, embora a mãe se opusesse à ideia.

6. Não venderei o terreno, embora o cliente tivesse insistido muito.

7 A situação pode melhorar mais, ainda que notemos algum progresso.

---

8 Tereza chega muitas vezes atrasada, embora tenha ótimo relógio.

---

9 Não vamos desanimar, embora a distância seja grande.

---

10 Não iríamos desanimar, ainda que a distância fosse grande.

ATIVIDADE Nº 7

Vamos agora à interpretação dos fatos:

Exemplo:

O Sol não conseguiu espantar o frio, embora brilhasse.

1ª pergunta: o Sol brilhava?

Resposta: Sim.

2ª pergunta: o Sol conseguiu espantar o frio?

Resposta: Não.

EXERCÍCIO Nº 13

Responda **sim** ou **não**. (Não esqueça o ponto final).

1 Embora o lenhador fizesse todo o esforço, não conseguiu remover o tronco.

a O lenhador fez todo o esforço?

b O lenhador removeu o tronco?

2 O carro bateu contra o muro, embora o motorista freasse.

a O carro bateu contra o muro?

b O motorista freou o carro?

3 Ainda que o lavrador semeasse com todo o cuidado, muitas sementes deixaram de germinar.

a O lavrador semeou com todo o cuidado?

b Todas as sementes germinaram?

4 João Pedro não foi eleito, conquanto gastasse muito dinheiro na propaganda.

a João Pedro foi eleito?

b João Pedro gastou muito dinheiro na propaganda?

5 Por mais que corresse, o menino não alcançou o ônibus.

a O menino correu muito?

b O menino perdeu o ônibus?

EXERCÍCIO Nº 14

Responda **sim**, **não** ou **não se sabe**.

Não esqueça

Letra inicial maiúscula e o ponto final.

1 Ainda que meu colega pagasse mais do que deve, o Antônio iria reclamar.

a Meu colega vai pagar mais do que deve?

b O Antônio iria reclamar em qualquer hipótese?

2 Mesmo que chova na próxima semana, não salvaremos nossa colheita.

a Vai chover na próxima semana?

b Salvaremos a nossa colheita?

3 A colheita estará perdida, ainda que chova na próxima semana.

a Salvaremos a colheita?

b Vai chover na próxima semana?

4 Embora o vizinho tenha muito dinheiro, o vizinho não esbanja gasolina.

a O vizinho tem muito dinheiro?

b O vizinho economiza gasolina?

5 Ainda que o vizinho tivesse muito dinheiro, não iria de carro para o serviço.

a O vizinho tem muito dinheiro?

b O vizinho vai de carro para o serviço?

EXERCÍCIO Nº 15

Responda acertadamente às perguntas.

Exemplo:

Ficou, embora fosse perseguido.

a Havia causa (motivo) para a fuga (para não ficar)? Sim.
b Qual seria a causa da fuga? A perseguição.
c Fugiu? Não.
d Por que ficou (não fugiu)? Não se sabe.

1 Afonso foi reprovado, embora tivesse estudado.

a Era de se esperar a reprovação?

b Qual seria o motivo da aprovação?

c Qual foi o motivo da reprovação?

d Afonso foi aprovado?

2 As plantas secaram, embora tivesse chovido.

a A chuva impediu que as plantas secassem?

b A chuva foi causa suficiente para manter verde as plantas?

c Por que secaram as plantas?

d As plantas continuaram verdes?

3 A menina acendeu a luz, embora fosse dia bem claro.

a Havia causa para acender a luz?

b Qual seria a causa de a menina acender a luz?

c Era dia bem claro?

d A menina acendeu a luz?

4 Os alunos não entenderão, não porque o professor não explique.

a A explicação do professor será motivo suficiente para os alunos não entenderem?

b Os alunos entenderão?

c O professor há de explicar?

d Por que os alunos não hão de entender?

5 Marcelo tirou a nota dez na prova, não porque não tivesse errado todas as questões.

a Havia causa para Marcelo tirar a nota dez na prova?

b Qual seria a causa para tirar a nota zero?

c Obteve a nota zero?

d Qual é a causa de ter alcançado o dez?

EXERCÍCIO Nº 16

O que significa a expressão? Interprete corretamente.

Exemplo:

O Sol brilhava e, apesar disso, não começava a esquentar.

O que significa **apesar disso**?

Resposta:

O sol brilhava.

Foi motivo suficiente para começar o calor? **Não**.

Responda às perguntas abaixo em cada frase do exercício:

a O que significa a expressão sublinhada?

b Responda com **sim** ou **não**.

1 Júlio estudou com grande dedicação e, **apesar disso**, não aprendeu.

a

b Foi motivo suficiente para aprender?

2 Os rapazes tinham bola de futebol e, **apesar disso**, não foram jogar.

a

b Foi motivo suficiente para irem jogar futebol?

3 O ricaço comprou muitos livros e, **no entanto**, não os lerá.

a

b Ter comprado os livros é motivo bastante para o ricaço ler?

4 Estudamos muito e, **todavia** , não fomos felizes nos exames.

a

b Nosso estudo foi causa suficiente para a aprovação?

5 Estudamos muito; fomos, **porém**, reprovados no exame.

a

b Nosso estudo foi suficiente para alcançar a aprovação?

V. PÓS - TESTE

Vamos agora testar o que você aprendeu. Procure responder todas as questões:

1ª questão:

Mude a expressão, indicando o primeiro fato como concessão, utilizando alguma das expressões: **embora, ainda que, conquanto, por mais que.**

a Relendo a página, João não conseguiu entender.

b Recebendo algum dinheiro, Márcia não compra discos.

c Dispensando todos os cuidados a esse doente, o médico não conseguirá salvá-lo.

d Regando o jardineiro as plantas todos os dias, elas morreriam nessa terra.

e Pedindo o colega com insistência, não vou atendê-lo.

2ª questão:

Refaça a 1ª questão com o auxílio de uma das expressões concessivas: **mesmo que, ainda que, posto que, nem que.**

a Relendo a página, João não conseguiu entender.

b Recebendo algum dinheiro, Márcia não compra discos.

c Dispensando todos os cuidados a esse doente, o médico não conseguirá salvá-lo.

d Regando o jardineiro as plantas todos os dias, elas morreriam nessa terra.

e Pedindo o colega com insistência, não vou atendê-lo.

3ª questão:

Substitua as expressões **embora** por **não porque não.**

a Aquele rapaz fracassou na vida, embora o pai lhe desse boas sugestões.

b Aquele rapaz progrediu na vida, embora não recebesse ajuda do pai.

4ª questão:

Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, indicando a concessão como causa contrariada ou negada.

1 Causa contrariada.
2 Causa negada.

( ) **a)** Sofia consegue bons empregos, embora não tenha parentes ricos.
( ) **b)** Sofia não consegue bons empregos, ainda que tenha parentes ricos.

5ª questão:

Ressalte o efeito negado, empregando uma das expressões concessivas:

a Embora fosse convocado para a reunião, Ricardo ficou em casa.

b Os alunos fazem duas redações, ainda que o professor não peça.

c Ainda que o assaltante ameaçasse a mulher com um revólver, ela não se deixou assustar.

d Ainda que o professor faça prova amanhã, não virei para a escola.

6ª questão:

Responda às perguntas.

> *Embora o diretor ameaçasse os meninos de expulsão, continuaram desordeiros.*

a Os meninos começaram a ser desordeiros?

---

b Qual seria a causa para que os meninos mudassem de comportamentos?

VI. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

1. A CAUSA CONTRARIADA OU NEGADA = CONCESSÃO.

Para indicar que uma causa deixa de provocar o efeito esperado, você indica o fato por uma das expressões seguintes: **embora**, **conquanto**, **ainda que**, **por mais que**, **mesmo que**, **posto que** ou **nem que**.

Exemplo:

Tendo sido picado por uma cobra venenosa, *Mário veio a falecer.*

Causa Efeito

Agora, imagine um quase-milagre:

Mário foi picado por cobra venenosa, *mas não veio a falecer.*

A causa da morte seria a picada de cobra; mas o veneno da cobra, por alguma razão, deixou de provocar a morte de Mário. Que felizardo!

Você manifestaria a causa assim:

Por ter sido picado por uma cobra venenosa, Mário veio a falecer.

Contrariando a causa, você escolherá uma das expressões indicadas:

Embora tenha sido (fosse) picado por uma cobra venenosa, Mário não veio a falecer.

Observação:

Caso queira, você pode inverter os fatos:

Mário não veio a falecer, *embora tenha sido (fosse) picado por uma cobra venenosa.*

EXERCÍCIO Nº 17

Contrarie (ou negue) a causa, negando, também, o efeito.

No exemplo anterior:

> Em vez de "*Mário veio a falecer*", escrevemos "*Mário* ***não*** *veio a falecer*".

1. Arrancando-lhe o dentista o dente, Jorge sentiu muita dor.

2. Colocando a melhor isca, o fazendeiro fez boa pescaria.

3. Trocando as lâmpadas, Henrique conseguiu melhor iluminação.

4. Assistindo muito a programas de televisão, Geraldo amplia sua cultura.

5. Indo cedo para a cama, ele se levanta cedo.

6. Sabendo digitar rápido, você obtém o emprego de secretária.

7 Colocando mais lenha no fogo, você aumentará as chamas.

8 Lançando-se com todo ardor ao trabalho, você esquecerá as mágoas.

9 Criando os cavalos asas, alcançariam a velocidade dos aviões.

10 Vendo melancias nascerem em árvores, acreditaria em você.

EXERCÍCIO Nº 18

Faça o mesmo do exercício nº 17.

1 Vou sentar-me, porque estou cansado.

2 Vamos comer a melancia, já que ela está madura.

3 Os lavradores vão colher o trigo, porque já está maduro.

4 Pararam a construção na fábrica, uma vez que iria poluir o rio.

5 Os operários saíram da fábrica, porque houve um incêndio.

6 Alguns vão à praia, porque desejam divertir-se.

7 O médico interromperá o trabalho, por necessitar de repouso..

8 O professor pedirá outro trabalho, visto que o primeiro apresenta muitos erros.

9 Papai vai descansar, uma vez que sente muito sono.

10 O vizinho vendeu o terreno, porque precisa de dinheiro.

2. O USO DE EXPRESSÕES CONCESSIVAS.

Já sabemos de longa data que, frequentemente, a língua não indica a relação de causa e efeito, e que essa relação é apenas estabelecida pelo raciocínio. Vimos também que a língua pode indicar a causa por expressões como as seguintes: **visto que**, **já que**, **uma vez que**, **porque** etc. Aprendemos, também, que a língua pode expressar a concessão (a causa contrariada ou negada) por expressões como: **ainda que**, **mesmo que** etc.

Existe outra possibilidade de apresentar a concessão.

Procedimento:

a. Apresentar a concessão como fato pleno e puro, sem qualquer indicação de causa ou concessão, como primeiro fato.

b. Repetir a ideia do fato, que seja concessão, por uma das expressões seguintes: **apesar disso**, **contudo**, **todavia**, **entretanto**, **no entanto**.

c. Separar tais expressões por vírgulas.

d. Colocar o efeito como segundo fato introduzido por uma das expressões do item 2.

e. Ligar o segundo fato ao primeiro pelo vocábulo e, ou separá-lo por ponto e vírgula, ou, até mesmo, pelo ponto.

Exemplo:

Tendo sido picado por uma cobra venenosa, Mário veio a falecer.

Respostas possíveis:

a. *Mário foi picado por uma cobra venenosa e, contudo, não veio a falecer.*

b. *Mário foi picado por uma cobra venenosa; contudo, não veio a falecer.*

c. *Mário foi picado por uma cobra venenosa. Contudo, não veio a falecer.*

EXERCÍCIO Nº 19

Transforme as notícias do exercício 17, contrariando a causa usando uma das expressões concessivas (**apesar disso** etc.):

1. Arrancando-lhe o dentista o dente, Jorge sentiu muita dor.

2 Colocando a melhor isca, o fazendeiro fez boa pescaria.

3 Trocando as lâmpadas, Henrique conseguiu melhor iluminação.

4 Assistindo muito a programas de televisão, Geraldo amplia sua cultura.

5 Indo cedo para a cama, ele se levanta cedo.

6 Sabendo digitar rápido, você obtém o emprego de secretária.

7 Colocando mais lenha no fogo, você aumentará as chamas.

8 Lançando-se com todo ardor ao trabalho, você esquecerá as mágoas.

9 Criando os cavalos asas, alcançariam a velocidade dos aviões.

10 Vendo melancias nascerem em árvores, acreditaria em você.

---

3. O USO DO VOCÁBULO *PORÉM*.

O vocábulo **porém** substitui qualquer uma das outras expressões concessivas, com as seguintes diferenças:

a Não use o vocábulo **e** (e muito menos o **mas**).

b Não o deixe no início do segundo fato.

Exemplo:

Mário veio a falecer, porque foi picado por cobra venenosa.

Resposta:

Mário foi picado por cobra venenosa; não veio, porém, a falecer.

EXERCÍCIO Nº 20

Refaça o exercício nº 18, mudando a afirmação com o uso do vocábulo **porém**, indicando que não surtiu o efeito que seria de se esperar.

1 Vou sentar-me, porque estou cansado.

---

2 Vamos comer a melancia, já que ela está madura.

---

3 Os lavradores vão colher o trigo, porque já está maduro.

4 Pararam a construção na fábrica, uma vez que iria poluir o rio.

5 Os operários saíram da fábrica, porque houve um incêndio.

6 Alguns vão à praia, porque desejam divertir-se.

7 O médico interromperá o trabalho, por necessitar de repouso..

8 O professor pedirá outro trabalho, visto que o primeiro apresenta muitos erros.

9 Papai vai descansar, uma vez que sente muito sono.

10 O vizinho vendeu o terreno, porque precisa de dinheiro.

VII. PÓS-TESTE DE SUPORTE

Agora, vamos verificar se você conseguiu sanar as suas dificuldades, caso consiga passar neste pós-teste.

1ª questão:

Contrarie (ou negue) a causa, negando também o efeito, empregando as expressões **embora**, **ainda que**, **mesmo que**, **nem que**, **posto que**, **por mais que**, **conquanto**, **ainda que**.

a) Tendo voltado da Europa, ele contou a sua maravilhosa viagem.

---

b) Tendo se aposentado, o velho Raimundo foi morar com o filho.

---

c) Conhecendo muito bem o assunto, José se mostra orgulhoso.

---

d) Tendo dinheiro à vontade, meu padrinho é gastador.

---

e) Sendo aprovado em primeiro lugar, ficarei na Capital.

2ª questão:

Faça o mesmo que foi pedido na questão 1.

a) Como o aluno se sentisse injustiçado, foi falar com o diretor.

---

b Por terem terminado as lições, os alunos saíram da sala.

c O professor ficou muito contente, porque os alunos entenderam o problema.

d José põe o dinheiro na caderneta de poupança, porque sempre consegue economizar uma pequena quantia.

e A moça apagará a luz, porque vai dormir.

3ª questão:

Indique a concessão por uma das expressões seguintes: **apesar disso**, **contudo**, **todavia**, **no entanto**, **entretanto**, utilizando-se das mesmas notícias da questão 1.

a Tendo voltado da Europa, ele contou a sua maravilhosa viagem.

b Tendo se aposentado, o velho Raimundo foi morar com o filho.

c Conhecendo muito bem o assunto, José se mostra orgulhoso.

d Tendo dinheiro à vontade, meu padrinho é gastador.

e Sendo aprovado em primeiro lugar, ficarei na Capital.

4ª questão:

Transforme as notícias da questão 2, apresentando a negação da causa e do efeito através do vocábulo **porém**.

a Como o aluno se sentisse injustiçado, foi falar com o diretor.

b Por terem terminado as lições, os alunos saíram da sala.

c O professor ficou muito contente, porque os alunos entenderam o problema.

d José põe o dinheiro na caderneta de poupança, porque sempre consegue economizar uma pequena quantia.

e A moça apagará a luz, porque vai dormir.

VIII. ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO

Experimente responder a todas as questões formuladas.

EXERCÍCIO Nº 21

01. A causa contrariada ou negada recebe o nome de _____
02. Na concessão é inesperado o _____
03. No exemplo "Os inimigos se retiraram, embora tivessem vencido a batalha":
    a) O fato "Os inimigos venceram a batalha" representa _____
    b) O fato "Os inimigos se retiraram" representa um _____ inesperado; pois deveriam ter avançado ou, pelo menos, mantido as posições conquistadas.
04. A expressão "não porque não" pode ser substituída por _____
05. O significado das expressões "**apesar disso**" e semelhantes é sempre o significado do fato _____
06. A notícia "O sol brilhava e, apesar disso, não conseguia espantar o frio" apresenta os dois fatos "O sol brilhava" e "O sol não conseguia espantar o frio" em ordem _____, porque nenhum dos dois fatos é indicado como causa ou efeito.
07. Cite, pelo menos, duas expressões que podem substituir **apesar disso**:
    a) _____
    b) _____
08. Qual é o vocábulo que também pode substituir a expressão **apesar disso** e que, de preferência, não ficará no início do segundo fato? _____

GABARITO

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

EXERCÍCIO Nº 1

01. Embora estudasse com todo afinco, Júlio não conseguiu aprender.
02. Embora caísse violenta chuva, a terra não ficou encharcada.
03. Embora compre muitos livros, aquele ricaço nunca os lê.
04. Embora tenha muito dinheiro, o vizinho economiza gasolina.
05. Embora eu lhe peça (pedisse, tenha pedido) desculpas, continua me fazendo cara feia.
06. Embora a dona de casa seja econômica, o dinheiro sempre parece insuficiente.
07. Embora tivessem bola de futebol, os rapazes não quiseram jogar.
08. Embora fizesse muito frio, Manuel não punha agasalho.
09. Embora ele insistisse nesse ponto, eu não vou ceder.
10. Embora o professor faça muitos apelos, os alunos não lhe obedecerão.

Observação:
a) Embora pode ser substituído por **ainda que, conquanto, por mais que**.
b) Os fatos podem ser apresentados em ordem inversa.
c) Conforme exigência, você não deveria em todos os exemplos ter escrito **embora** (no máximo em três).

EXERCÍCIO Nº2

01. Mesmo que eu pagasse mais do que lhe devo, o colega reclamaria.
02. Mesmo que lhe fizesse todos os favores, o mano não ficaria satisfeito.
03. Mesmo que o Sol explodisse, a Terra não se acabaria.
04. Mesmo que pegasse avião a jato, papai não chegaria a tempo.
05. Mesmo que trouxesse os melhores argumentos, não convenceria uma pedra.
06. Mesmo que a medicina avance muito, a doença não se acabará no mundo.
07. Mesmo que o diretor traga bons argumentos, não me convencerá.
08. Mesmo que chova semana que vem, não salvaremos a nossa lavoura.
09. Mesmo que leia muitos livros, o homem não conhecerá todos os segredos.
10. Mesmo que trate todos os alunos com meiguice, o professor encontra alguns rebeldes.

Nota:
a) Pode substituir a expressão mesmo que por **ainda que, posto que, nem que**.
b) Pode empregar a ordem inversa.

EXERCÍCIO Nº 3

01. Foi reprovado, não porque não tivesse estudado.
02. As plantas secaram, não porque não tivesse chovido.
03. Vai acender a luz, não porque não esteja claro.
04. Os alunos não entenderão o assunto, não porque o professor não explique.
05. A mãe continuou triste, não porque os filhos não lhe fizessem festa.

EXERCÍCIO Nº 4

01. Passou no exame, embora não tivesse estudado.
02. As plantas reverdeceram, embora não tivesse chovido.
03. Vai acender a luz, embora não esteja escuro.
04. Os alunos sabem a matéria, embora o professor não explique.
05. Vou fazer-lhe o favor, embora você não mereça.

EXERCÍCIO Nº 5

01. (1)
02. (2)
03. (3)
04. (4)
05. (5)
06. (6)
07. (4)
08. (4)
09. (5)
10. (1)
11. (2)
12. (4)

EXERCÍCIO Nº 6

01. Júlio estudou com muito afinco e, apesar disso, não conseguiu aprender.
02. Os rapazes tinham bola de futebol e, apesar disso, não quiseram jogar.
03. O ricaço compra muitos livros e, apesar disso, não os lê.
04. Eu lhe pedi desculpas e, apesar disso, ela continua me fazendo cara feia.
05. A mana insiste nesse ponto e, apesar disso, eu não vou ceder.
06. Choveu muito e, apesar disso, o rio não transbordou.
07. A dona de casa é econômica e, apesar disso, o dinheiro sempre parece insuficiente.
08. A técnica progride muito e, apesar disso, o homem não fica mais feliz.
09. O jardineiro regou as plantas todos os dias e, apesar disso, elas murcharam.
10. Marcelo recebeu grande herança e, apesar disso, morreu pobre e abandonado.

Observação:
A expressão **apesar disso** pode ser substituída por **no entanto, todavia, entretanto, contudo.**

EXERCÍCIO Nº 7

01. O nosso time ganhou o jogo e, contudo, os torcedores saíram descontentes.
02. Paguei dentro do prazo e, contudo, ele continua reclamando.
03. Estudamos muito e, contudo, não fomos felizes no exame.
04. Estudamos muito e, contudo, fomos infelizes nas provas.
05. Ameaça chuva e, contudo, detesto levar guarda-chuva.
06. Eu o chamei e, contudo, ele ainda não se levantou.
07. Ele tem que apanhar o ônibus dentro de uma hora e, contudo, ainda não fez a mala.
08. O trabalho é difícil e, contudo, não devemos desanimar.
09. Aquele homem tem aspecto aterrador e, contudo, é incapaz de fazer mal a alguém.
10. Maria já é avó e, contudo, não parece ter a idade que tem.

Observação:
Em vez de **contudo** poderia ter usado qualquer uma das outras expressões concessivas.

EXERCÍCIO Nº 8

01. O nosso time ganhou o jogo; os torcedores, porém, saíram descontentes.
02. Paguei dentro do prazo; ele, porém, continua reclamando.
03. Estudamos muito; não fomos, porém, felizes no exame.
04. Estudamos muito; fomos, porém, infelizes nas provas.
05. Ameaça chuva; detesto, porém, levar guarda-chuva.
06. Eu o chamei; ele, porém, ainda não se levantou.
07. Ela tem de apanhar o ônibus dentro de uma hora; ainda não fez, porém, a mala (não fez, porém, ainda a mala).
08. O trabalho é difícil; não devemos, porém, desanimar.
09. Aquele homem tem aspecto aterrador; é, porém, incapaz de fazer mal a alguém.
10. Mariana já é avó; não parece, porém, ter a idade que tem.

EXERCÍCIO Nº 9

01. Júlio estudou com afinco; entretanto, não conseguiu aprender.
02. Os rapazes tinham bola de futebol; entretanto, não quiseram jogar.
03. O ricaço compra muitos livros; entretanto, não os lê.
04. Eu lhe pedi desculpas; entretanto, ela continua me fazendo cara feia.
05. A mana insiste nesse ponto; entretanto, eu não vou ceder.
06. Choveu muito; entretanto, o rio não transbordou.
07. A dona de casa é econômica; entretanto, o dinheiro sempre parece insuficiente.
08. A técnica progride muito; entretanto, o homem não fica feliz.
09. O jardineiro regou as plantas todos os dias; entretanto, elas murcharam.
10. Marcelo recebeu grande herança; entretanto, morreu pobre e abandonado.

Observações:
a) Pode ter escrito, em vez de **entretanto**: **contudo, todavia, no entanto, apesar disso**.
b) Em lugar do ponto e vírgula, poderia ter posto ponto, continuando, então, com letra maiúscula.

EXERCÍCIO Nº 10

01. Poderá chover; todavia, o rio não transbordará.
02. Poderia chover; o rio não transbordaria.
03. Poderemos contar as melhores piadas; contudo, Marcelo continuará sério.
04. Eu o poderia convidar; contudo, Pedro recusaria o convite.
05. O diretor pode insistir; contudo, não cederei nesse ponto.
06. Poderá a polícia fazer muitos apelos; contudo, os torcedores não respeitarão os adversários.
07. Eu poderia ser reprovado três vezes; contudo tentaria de novo.
08. Eles poderiam ser avisados do perigo; contudo, não voltariam atrás.
09. Poderiam os homens ser mais tolerantes; contudo haveria divergências.
10. Poderemos fazer melhor proposta; contudo o vizinho não aceitará.

Observações:
Você pode marcar como correto, se escreveu:
a) Ponto em vez de ponto e vírgula.
b) **E** em lugar do ponto e vírgula.
c) Qualquer das outras expressões concessivas: **no entanto** etc.
d) **Porém** como expressão concessiva, desde que não tenha deixado no início do segundo fato, por exemplo, "Poderá chover; o rio, porém, não transbordará."

EXERCÍCIO Nº 11

01. Papai tomará o avião a jato; contudo, não chegará a tempo.
02. Meus colegas terão os melhores argumentos; contudo, ficarei firme no meu ponto de
03. vista.
O cientista lerá todos os livros; contudo, não descobrirá todos os segredos.
04. Choverá na próxima semana; contudo, não salvaremos mais a nossa plantação.
05. Todos abandonarão o posto; contudo, o herói lutará até o fim.
06. Virão dificuldades; contudo, você não há de abandonar-me.

Nota:
Valem as observações do exercício precedente.

EXERCÍCIO Nº 12

01. O rapaz precisa muito do emprego; no entanto, não o conseguirá.
02. Luisinho poderá estudar muito; no entanto, não será aprovado.
03. O trabalho pode ser muito difícil; no entanto, não vou desistir dele.
04. A solução poderia ser difícil; no entanto, eu não desistiria dos meus trabalhos.
05. A mãe se opôs à ideia; no entanto, o rapaz foi estudar na cidade grande.
06. O cliente insistiu muito; no entanto, não venderei o terreno.
07. Podemos notar algum progresso; no entanto, a situação pode melhorar mais.
08. Teresa tem um ótimo relógio; no entanto, chega muitas vezes atrasada.
09. A distância é grande; no entanto, não vamos desanimar.
10. A distância poderia ser grande; no entanto, não iríamos desanimar.

Nota:
Valem as mesmas observações do exercício nº 10.

EXERCÍCIO Nº 13

01. a) Sim.
    b) Não.
02. a) Sim.
    b) Sim.
03. a) Sim.
    b) Não.
04. a) Não.
    b) Sim.
05. a) Sim.
    b) Sim

EXERCÍCIO Nº 14

01. a) Não.
    b) Sim.
02. a) Não se sabe.
    b) Não.
03. a) Não.
    b) Não se sabe.
04. a) Sim.
    b) Sim.
05. a) Não.
    b) Não.

EXERCÍCIO Nº 15

01. a) Não.
    b) O estudo.
    c) Não se sabe.
    d) Não.
02. a) Não.
    b) Não.
    c) Não se sabe.
    d) Não.
03. a) Não.
    b) Não se sabe.
    c) Sim.
    d) Sim.
04. a) Não.
    b) Não.
    c) Sim.
    d) Não se sabe.
05. a) Não.
    b) Marcelo errou todas as questões.
    c) Não.
    d) Não se sabe.

EXERCÍCIO Nº 16

01. a) Júlio estudou com grande dedicação.
    b) Não.
02. a) Os rapazes tinham bola de futebol.
    b) Não.
03. a) O ricaço comprou muitos livros.
    b) Não.
04. a) Estudamos muito.
    b) Não.
05. a) Estudamos muito.
    b) Não.

PÓS-TESTE

1ª questão:

1. Embora relesse a página, João não conseguiu entender.
2. Embora recebesse algum dinheiro, Márcia não compra discos.
3. Embora dispensasse todos os cuidados a esse doente, o médico não conseguirá salvá-lo.
4. Embora o jardineiro regasse as plantas todos os dias, elas morreriam nessa terra.
5. Embora o colega pedisse com insistência, não vou atendê-lo.

Observações:
Você pode marcar como correto, se escreveu:
. **Embora** pode ser substituído por **ainda que, conquanto, por mais que**.
. Os fatos podem ser apresentados em ordem inversa.

2ª questão:

1. Mesmo que eu relesse a página, João não conseguiria entender.
2. Mesmo que Maria recebesse algum dinheiro, não compraria discos.
3. Mesmo que o médico dispensasse todos os cuidados a esse doente, não conseguirá salvá-lo.
4. Mesmo que o jardineiro regue todos os dias as plantas, elas morreriam nessa terra.
5. Mesmo que o colega pedisse com insistência, eu não o atenderia.

Observações:
Você pode marcar como correto, se escreveu:
. Pode substituir a expressão **mesmo que** por **ainda que, posto que, nem que**.
. Pode empregar a ordem inversa.

3ª questão:

1. Aquele rapaz fracassou na vida, não porque o pai não lhe desse boas sugestões.
2. Aquele rapaz progrediu na vida, não porque não recebesse ajuda do pai.

4ª questão:

1. (1)
2. (2)

5ª questão:

1. Ricardo foi convocado para a reunião e, no entanto, ficou em casa.
2. Os alunos fazem duas redações e, no entanto, o professor não pede.
3. O assaltante ameaçou a mulher com um revólver e, no entanto, ela não se deixou assustar.
4. O professor fará prova amanhã e, no entanto, não virei para a escola.

Observações:
A expressão **no entanto** pode ser substituída por **apesar disso, todavia, entretanto** e **contudo**.

6ª questão:

1. Não.
2. O diretor ameaçar os meninos de expulsão.

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

EXERCÍCIO Nº 17

01. Embora o dentista lhe arrancasse um dente, Jorge não sentiu muita dor.
02. Embora colocasse a melhor isca, o fazendeiro não fez boa pescaria.
03. Embora trocasse as lâmpadas, Henrique não conseguiu melhor iluminação.
04. Embora assista muito a programas de televisão, Geraldo não amplia sua cultura.
05. Embora vá cedo para a cama, ele não se levanta cedo.
06. Embora saiba escrever à máquina, você não obtém o emprego de secretária.
07. Embora coloque mais lenha no fogo, você não aumentará as chamas.
08. Embora se lance com todo o ardor ao trabalho, você não esquecerá as mágoas.
09. Embora os cavalos criassem asas, não alcançariam a velocidade dos aviões.
10. Embora visse melancias crescerem em árvores, não acreditaria em você.

Observações: seria possível:
a) Escrever em ordem inversa.
b) Empregar as outras maneiras para indicar a concessão.

EXERCÍCIO Nº 18

01. Não vou sentar-me, embora esteja cansado.
02. Não vamos comer a melancia, embora ela esteja madura.
03. Os lavradores não vão colher o trigo, embora já esteja maduro.
04. Não pararam a construção da fábrica, embora fosse poluir o rio.
05. Os operários não saíram da fábrica, embora houvesse um incêndio.
06. Alguns não vão à praia, embora desejem divertir-se.
07. O médico não interromperá o trabalho, embora necessite de repouso.
08. O professor não pedirá outro trabalho, embora o primeiro apresente muitos erros.
09. Papai não vai descansar, embora sinta muito sono.
10. O vizinho não vendeu o terreno, embora precisasse de dinheiro.

Nota:
Valem as mesmas observações do exercício anterior.

EXERCÍCIO Nº 19

01. O dentista arrancou-lhe um dente e, apesar disso, Jorge não sentiu muita dor.
02. O fazendeiro colocou a melhor isca e, apesar disso, não fez boa pescaria.
03. Henrique trocou as lâmpadas e, apesar disso, não conseguiu melhor iluminação.
04. Geraldo assiste muito a programas de televisão e, apesar disso, não amplia sua cultura.
05. Ele vai cedo para a cama e, apesar disso, não se levanta cedo.
06. Você sabe escrever à máquina e, apesar disso, não obtém o emprego de secretária.
07. Você poderá colocar mais lenha no fogo e, apesar disso, não aumentará as chamas.
08. Você poderá lançar-se com todo ardor ao trabalho e, apesar disso, não esquecerá as mágoas.
09. Poderiam os cavalos criar asas e, apesar disso, não alcançariam a velocidade dos aviões.
10. Eu poderia ver melancias nascerem em árvores e, apesar disso, não acreditaria em você.

Nota:
Veja no texto todas as variações possíveis.

PÓS-TESTE DE SUPORTE

1ª questão:

1. Embora tivesse voltado da Europa, ele não nos contou a sua maravilhosa viagem.
2. Embora tivesse se aposentado, o velho Raimundo não foi morar com o filho.
3. Embora conheça muito bem o assunto, José não se mostra orgulhoso.
4. Embora tenha dinheiro à vontade, meu padrinho não é gastador.
5. Embora eu seja aprovado em primeiro lugar, não ficarei na capital.

Observações:
. Pode usar qualquer uma das expressões colocadas no enunciado da questão.
. Pode escrever na ordem inversa.

2ª questão:

1. Embora o aluno se sentisse injustiçado, não foi falar com o diretor.
2. Embora os alunos tivessem terminado as lições, não saíram da sala.
3. Embora os alunos entendessem o problema, o professor não ficou muito contente.
4. Embora sempre consiga economizar uma pequena quantia, José não põe o dinheiro na caderneta de poupança.
5. Embora vá dormir, a moça não apagará a luz.

Observações:
. Pode usar qualquer uma das expressões colocadas no enunciado da questão 1.
-.Pode escrever na ordem inversa.

3ª questão:

1. Ele voltou da Europa e, apesar disso, não nos contou a sua maravilhosa viagem.
2. O velho Raimundo se aposentou e, apesar disso, não foi morar com o filho.
3. José conhece muito bem o assunto e, no entanto, não se mostra orgulhoso.
4. Meu padrinho tem dinheiro à vontade e, contudo, não é gastador.
5. Eu aprovei em primeiro lugar e, no entanto, não ficarei na capital.

Observações:
. Você pode usar qualquer uma das expressões colocadas no enunciado da questão;
. Você pode escrever de 3 maneiras diferentes a concessão: "**e, apesar disso,**", "**Apesar disso,**", "**; apesar disso,**".

4ª questão:

1. O aluno se sentiu injustiçado; não foi, porém, falar com o diretor.
2. Os alunos terminaram a lição; não saíram, porém, da sala.
3. Os alunos entenderam o problema; o professor, porém, não ficou muito contente.
4. José sempre consegue economizar uma pequena quantia; ele, porém, não pôs o dinheiro na caderneta de poupança.
5. A moça vai dormir; não apagará, porém, a luz.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

EXERCÍCIO Nº 21

01. Concessão.
02. Efeito.
03. 3.1. Concessão
    3.2. Efeito.
04. Embora.
05. Precedente.
06. Lógica.
07. 7.1. Contudo. (No entanto, entretanto.)
    7.2. Todavia. (No entanto, entretanto.)
08. Porém.

Tempo de Aprender

CAPES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL